



## 1. ORAÇÃO

**Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade. Amém.**

**Teresa**, 45 anos, nasceu na Coreia do Norte e agora trabalha como jornalista na Coreia do Sul, onde foi batizada em 2010, e sua filha em 2011. Esta é sua história. *“Quando meu marido morreu, eu fui trabalhar na fronteira. Os guardas me ameaçaram, porque eu não tinha autorização, e fui condenada aos trabalhos forçados. Quando me livre, decidi fugir da Coreia do Norte; mas não sabia como fazer. Fui consultar um adivinho sobre o momento melhor para sair. Ele me respondeu que todo momento servia; e disse: “Deus a guiará; e pergunte a Deus o que ele quer realmente da Senhora”. Eu não entendi a quem eu devia rezar: tinha aprendido que Kim-il-Sung era o único venerável. Mas, na fronteira com a China pedi desesperadamente a Deus que salvasse a mim e a minha filha; que os guardas caíssem em profundo sono. E Deus escutou minha oração. Ficamos escondidas por algum tempo na China, tremendo por medo de sermos descobertas, repatriadas, vendidas. O medo passou só quando chegamos à Coreia do Sul. No centro de refugiados conheci duas religiosas que me encaminharam à fé. Com a graça de Deus fui batizada e crismada na Igreja Católica: renasci! O Senhor tem sido meu apoio e meu consolo: aplacava minha raiva quando, desprezada pelo povo da Coreia do Sul, eu chorava. Esteve ao meu lado quando adoeci de câncer e caí em profunda prostração, dizendo-me que podia superar, pois já tinha superado dificuldades maiores; e me fez amadurecer”.*

## 2. SACRIFÍCIO

Na Nicarágua as Pontifícias Obras Missionárias promovem campanha de orações por **Josué Sandino** e demais presos políticos. Josué Sandino é um dos muitos jovens presos durante manifestações de 10 de setembro 2018 contra a repressão. Josué é conselheiro da Infância e Adolescência Missionária (IAM) na paróquia Santa Maria Rainha da Paz. Josué reza o terço missionário com os presos, ensina-os a rezar, louvar a Deus com cantos todos os dias, e duas vezes ao dia quando há problemas na prisão.

*\*Ó Pai do céu, ofereço meu sacrifício, junto com Jesus, pela salvação do mundo. Amém.*

## 3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

**Irmã Orla** no dia 8 de março recebeu das mãos de Melania, 1ª Dama dos EUA esposa do Presidente Trump, o prêmio internacional **Mulher de Coragem 2019**. Ela é missionária no Sudão do Sul devastado pela guerra civil, pela fome e as doenças. Ela fez uma escola primária; com suas companheiras, comeou a servir comida para estudantes, empregados e famílias. Em 2008 abriu uma escola secundária com 35 meninas, e hoje acolhe 300 de todo o país. Ela e a comunidade arriscam a vida por

carregar provisões de alimentos nas áreas de conflito: 700mil refeições em plena crise de fome. E fez programas de nutrição para bebês desnutridos. Outra parte do trabalho se refere à ajuda às meninas e às mulheres: 76% delas não recebe educação; metade casam crianças; o índice de mortes de grávidas é altíssimo. O jeito de escapar desses abusos costuma ser o matrimônio forçado e precoce. As Irmãs resolveram abrir um internato. Uma vez, uma estudante estava sendo forçada a matrimônio; o tio tinha vindo com revólver para exigir a entrega da estudante. Irmã Orla recusou, arriscando a vida, e a menina ficou na escola. Desde então as escolas da missão, na matrícula, exigem que os pais assinem compromisso de não obrigar a matrimônio as meninas enquanto estudam. Agora a iniciativa está sendo apoiada pelo Ministério da Educação, pelos chefes tribais, líderes de igrejas, e outras associações. A embaixadora dos EUA junto ao Vaticano disse: *“Cada diploma assinado por Ir. Orla promove a mulher e a paz no Sudão do Sul”.*

## 4. EMPENHO PESSOAL

**Pe. Laval** foi um missionário francês que chegou à ilha Maurício no tempo da colônia. Foi-lhe pedido de cuidar exclusivamente dos negros (eram 75mil), tratados como ‘bichos’. Aprendeu o dialeto deles, usava batina remendada, viajava de burro. Multiplicou os lugares de reza, os catequistas, os responsáveis de pequenas comunidades, etc. Era ‘pobres evangelizando pobres’. Vivia retirado numa barraca onde recebia os queridos negros chamando-os de ‘Senhor, Senhora’. Seguido por outros missionários, soube curar e fazer andar física e moralmente todo esse povo. Também teve oposição e precisou de proteção. Quando a rejeição passou, os brancos chegaram a ter confiança nele e admirá-lo. Hoje há 250mil católicos no lugar; e pe. Laval é venerado por todos: cristãos, hindus e muçulmanos.

## 5. AJUDA

Em 2013, no Rio de Janeiro, o Papa visitou um hospital administrado pela Fraternidade S. Francisco; e perguntou ao frei Belotti se estavam presentes também na Amazônia. Foi como uma ‘provocação’. Em 2018, Dom Bernardo, bispo de Óbidos (Pará), apresentou ao Papa maquete de um barco-hospital destinado a cobrir um percurso de 1.000 km ao longo do Rio Amazonas, para atender 1.000 comunidades de 12 municípios com 700mil pessoas. Agora o barco está pronto! O nome do barco, ‘Papa Francisco’, emocionou o Sumo Pontífice e os missionários da Amazônia.

*\*Coleta*

*\*Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.*

## NOTÍCIAS DA OBRA

\*De Jundiá: Da **Marlene**, já idosa e marido doente, diz: “*Eu rezava com 4 pessoas; era o que conseguia. Eu tirava uma parte do aluguel e depositava. Agora minha filha mora lá: não dá para tirar mais. Não tenho aposentadoria; então não tenho dinheiro. Mas, vendo avental, fronha, tapetinhos de tecido, coisas que eu faço na máquina de costura. Eu vendo e deposito para as missões. Não é muita coisa: uns 140, ou até 170 reais. Pouca coisa em comparação; porque antes eu punha 400, ou 500 reais. Um dia eu ganhei um lençol rasgadinho, com as bordas boas. Então eu fiz as fronhas. Eu tinha acabado de fazer, quando passou um senhorzinho e pediu fronha! Parecia que eu tinha feito de propósito para ele!*” E no dia 15 de março, Da. Marlene doou almofadas, cortinas, tudo, para o bazar de Pemba/África! Deus lhe recompense!

\* **Cenáculos da Diocese de S. Miguel Paulista: depositem na conta Banco do Brasil ag. 3424, cc. 31011-5.**

\* **Cenáculos de Araçatuba e Presidente Prudente, depositem na nova conta: Itaú ag. 0144, cc. 27149-1.**

\* De S. Miguel Pta: Da. **Nubia**, no fim da Missa com candura veio dizer: “*Padre, já ouvi seu recado 2 vezes; entendi. Nem precisa vir na minha casa, fazer ensaio: eu vou rezar e ajudar. Pode mandar o boletim*”. – Beleza!

\* No mês passado, pe. José suspeitou de ‘**arredondamento**’ da coleta, e chamou a atenção como sendo desnecessário. Na semana seguinte o grupo ligou esclarecendo que a coleta não foi arredondada, que foi essa mesma. Fico contente por saber que foi essa mesma, e peço desculpa pelo mau pensamento. Valeu. Obrigado!

### Nosso Jeito

### OCM e Oração.

Pelo documento **Batizados e enviados** o papa Francisco está convocando a Igreja para uma renovação do espírito missionário. Nós começamos esta renovação refletindo sobre o 1º capítulo do boletim, a oração.

No Brasil a expressão ‘*oração e missão*’ já foi pesquisada 17 milhões de vezes, bem mais do que na França: para nós é coisa muito importante. Nunca é demais enfatizar a **importância** da oração na obra missionária. Não há missão sem oração: as pessoas não mudam, situações não mudam; ao passo que a oração muda o destino das pessoas, muda o imutável. Missão sem oração é trabalho meramente humano: é proselitismo no qual colhemos os frutos do nosso trabalho. Quando oramos, colhemos os frutos do trabalho de Deus. “*Já temos reparado que o trabalho dos missionários é estéril se não for fecundado pela graça divina; e para conseguir essa graça só há uma maneira: a oração*” (Bento XV). Os teólogos são categóricos: “*Só pode entrar na obra missionária quem tiver bem claro na cabeça que o verdadeiro ator da missão é Deus*” (Müller, 146). A missão é de Deus, é ‘*missio Dei*’; não porque é uma obra de alta dignidade, mas porque é o próprio Deus quem age. “*Separai-me Paulo e Barnabé para o trabalho para o qual eu os chamei*” (At. 13,20). A Igreja insiste na oração. Papa **Bento XV**, do qual estamos comemorando especial centenário, escreve: “*A ajuda que os missionários esperam em primeiro lugar é tornar propício o Senhor por meio da oração*”. O **Vaticano 2º** reforça: “*Nesse espírito se oferecerão a Deus preces e obras para que fecunde o labor dos missionários*”. **João Paulo 2º** ensina: “*Em primeiro lugar a cooperação espiritual: oração etc., para que o anúncio da Palavra se torne eficaz*”. “*A oração é a alma de toda a missão*” (Papa **Francisco** ao cardeal Filoni). Por sua vez, Cardeal **Filoni** aos Bispos do mundo inteiro recomenda “*pequenos grupos de S. Rosário em casas de famílias*” (será que já sabia de OCM?).

Outra consideração: a oração é o primado da **graça**. Jesus já tinha explicado: *Ninguém pode vir a mim, se meu Pai não o atrair*” (Jo 6,44). Nós costumamos dizer: “*Sou católico, graças a Deus!*” mas não chegamos a pensar que também os não cristãos precisam de uma graça, que sozinhos nunca chegarão à fé e ao batismo, que precisamos dar uma mãozinha. Como antigamente na Europa e ontem na África, também hoje na Ásia fica muito claro: quem converte é Deus, mesmo à custa de tantos sacrifícios. Conversão: “*aos homens é impossível; mas a*

*Deus tudo é possível*” (Mt 19,26). Assim, a oração torna possível aquilo que para os homens é impossível.

Uma forma de oração é a **intercessão**, e esta tem grande **força missionária**. “*Os grandes homens e mulheres de Deus foram grandes intercessores*. (EG281s). E o **exemplo** vem de **Jesus**: “*Pai, rogo por aqueles que não crerem em mim*” (Jo 17,20); e continua a interceder pelo mundo (Hb 7,25). Assim nossa oração de intercessão introduz na intercessão de Jesus. Nesse tipo de oração, que é a de OCM, somos como sacerdotes: entramos na igreja carregando sobre nossos ombros as nações e as apresentamos perante Deus para que ele derrame sua misericórdia.

**Maria Mãe da Igreja** é outro modelo de intercessão: *Unindo suas súplicas às preces dos discípulos tornou-se modelo da Igreja orante* (Prefácio). **Teresa do Menino Jesus** é padroeira das missões. Incrível: um mosteiro de clausura se torna um lugar adequado para a obra missionária devido à intercessão.

“*Se dois se unirem para pedir, seja o que for, obterão de meu Pai*” (Mt. 18,19). Como nos consola rezar sob o olhar de Jesus! Assim a intercessão é um dos pilares que sustentam a Obra Missionária.

Seja-nos permitido aprender de outros, de **evangélicos**: parecem mais determinados que nós. **Wesley**, americano, nos primeiros 25 anos de missão na Índia abriu uma ou duas novas igrejas por ano. Indo de férias aos EUA em 1964 pediu 1.000 intercessores que orassem 15 minutos por dia para sua missão na Índia. O resultado foi a abertura de 25 novas igrejas a cada ano, com um total de 25 mil crentes. Ora, a **Igreja** é o sujeito da missão, e a oração da Igreja chama-se **Liturgia**. Normalmente o envio missionário acontece numa Celebração Eucarística e a missão traz os novos cristãos a participarem da Eucarística. Nós de OCM precisamos dar mais importância a uma Missa missionária.

Agora estamos na Quaresma e ainda lembramos as palavras de Jesus: *Quando orares, fecha teu quarto e reza ao Pai e ele te ouvirá*. E nós estamos fazendo isso: rezamos em quartos de casas particulares, sem barulho nem publicidade. Queremos agradecer as conversões que acontecem também por nossa intercessão: pessoas que na vida teriam ido por outros caminhos, encontram o caminho de Deus por nossa oração. Bom cenáculo!

**Pe. José.**